

Ferramenta de governança produzida pela Abrapp, o IDG II está concluindo uma importante etapa em sua trajetória ao incorporar cinco novos indicadores de atuária. Desta forma, os Indicadores de Gestão de Desempenho (IDG II) completam os grupos de parâmetros que permitem a comparabilidade entre as entidades fechadas. Aprovada na reunião do Grupo de Trabalho (GT) do IDG II realizada na terça (5), a novidade terá apresentação técnica no 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada (CBPCF), no dia 5 de outubro.

“O IDG II está fechando um ciclo. Só faltava o grupo de atuária para completar o conjunto de indicadores”, diz Erasmo Cirqueira Lino, Diretor Executivo da Abrapp. Ele explica que o IDG é uma ferramenta que as entidades utilizam para se comparar com as demais, podendo utilizar diversos filtros - patrimônio, região, tipo de patrocínio, etc. As informações são as mesmas que as entidades enviam para a Previc, e a base de dados atual inclui cerca de 1000 planos.

O penúltimo grupo incorporado pelo IDG foi o de indicadores de rentabilidade, em apresentação no CBPCF do ano passado. Estes indicadores já tiveram duas rodadas com a base de dados completa da Previc. O IDG II conta atualmente com apoio e participação de técnicos da Previc.

Próxima fase - Concluída a etapa dos indicadores, o IDG se prepara para entrar em uma nova fase voltada para a produção de informações para tomada de decisões gerenciais. “Para a próxima etapa pensamos em gerar informações para uso gerencial e executivo por parte de diretores e conselheiros”, diz Antônio Rual, Consultor da Abrapp. O especialista explica que, desta forma, a ferramenta deixaria de ser de uso mais voltado para as áreas técnicas e permitiria acesso também pelas diretorias e conselhos. A intenção é que, futuramente, a ferramenta seja acessível até mesmo para participantes de planos.

Fonte: Abrapp Acontece, em 13.09.2017.